

Editorial

A **Revista Eletrônica Pesquiseduca**, do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação, a partir deste número passa a ser publicada pela Editora Universitária Leopoldianum, da Universidade Católica de Santos. Nesta edição apresenta trabalhos que apontam para matrizes teóricas e caminhos metodológicos na perspectiva de um enfrentamento conjunto dos problemas nacionais relacionados à formação e ao desenvolvimento profissional dos professores.

Os artigos foram escolhidos pela contribuição que trazem para a compreensão dos fenômenos educativos, assim como pela interrogação e teorização da realidade educacional; ao mesmo tempo, que destacam a importância da formação do professor ser articulada com a de pesquisador, entendendo a pesquisa como espaço formativo para a prática docente. Também, os textos aqui apresentados apontam para a necessidade de se pensar em políticas públicas relacionadas à formação, que tenham como objetivo a melhoria da qualidade da educação brasileira.

Nesta perspectiva, este número se orienta, para efeito de organização, em cinco partes, compostas por textos elaborados a partir de resultados de pesquisa e/ou experiências dos autores na área de formação de professores, buscando fornecer subsídios para balizar seus debates e atuação política e pedagógica.

A primeira parte se constitui por artigos, que traduzem resultados de pesquisa voltados, de forma geral, para compreender o campo de formação e atuação profissional do professor, assim como o contexto e os sujeitos que interagem no âmbito desta formação. O primeiro texto *Curso de Pedagogia: histórias de vida e formação de professor(as)*, de Inês Ferreira de Souza Bragança, propõe trazer uma reflexão sobre as potencialidades do Curso de Pedagogia em dois *campi* diferenciados de uma universidade do Rio de Janeiro, após a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais, e destaca a importância da experiência narrativa nos movimentos de formação e reconstrução identitária docente.

O segundo texto *Representações Sociais sobre o trabalho docente na Pedagogia: formar para ensinar?*, de Rita de Cássia Pereira Lima, Natalina A. Laguna Sicca e Alessandra D. M. Costa, nos remete à reflexão de quais seriam os indícios que melhor configuram a representação social de futuros professores sobre o trabalho docente. O estudo aponta para a importância que se dá à relação

ensino-aprendizagem, valorizando a formação, para que se possa melhor ensinar, e a docência, enquanto profissão.

O terceiro *A representação das dimensões espaço e tempo docente*, de Ariane Franco Lopes da Silva, utilizando o referencial teórico das representações sociais idealizado por Serge Moscovici, busca compreender, a partir da visão de estudantes de diferentes cursos de pós-graduação, como os elementos espaço e tempo, que compõem a atividade docente, são representados.

Veleida Anahi da Silva e Divanília do Nascimento Souza apresentam o quarto texto *A ciência e o homem, ele e a natureza*, destacando resultados de pesquisa em torno de três idéias centrais: o uso da tecnologia e do livro didático de ciências; a falta de percepção humana em relação ao uso das novas tecnologias, o que agrava a destruição massiva da Natureza pelo homem; e a necessidade de se conhecer melhor a relação dos jovens com a natureza, para que seja possível preservá-la.

O quinto texto *Identidade e adolescência: expectativas e valores do projeto de vida*, de Denise D'Aurea Tardelli, fundamentado em teorias do desenvolvimento e estudos sobre adolescência, apresenta alguns elementos que possibilitam compreender em que medida as condições sociais e culturais influenciam as representações e projeções simbólicas dos jovens e seus processos de construção de identidade.

O último texto desta parte, intitulado *A Lei nº 10.639/03 e a folclorização racista*, de Jair Santana, Tânia Maria Baibich-Faria e Claudemir Figueiredo Pessoa, discute a Lei n.º 10.639/03 e a obrigatoriedade do ensino da cultura afro-brasileira e africana na escola, especialmente no que tange ao ensino de artes nas séries iniciais, em escolas públicas de um município do Estado do Paraná. Os autores destacam que esta implementação que se dá na disciplina de Artes para as séries iniciais se caracteriza como uma “folclorização racista”, cujas consequências alimentam a afirmação do preconceito ao invés de seu combate, como é o objetivo das Políticas Afirmativas.

A segunda parte, denominada *Ensaio ou análise crítica*, é composta pelo texto *A expansão da escrita e o conceito de alfabetização*, de Maria de Fátima Ramos de Andrade e Maria Antonia Ramos Azevedo. A partir de uma pesquisa desenvolvida no Programa de Comunicação e Semiótica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/PUC/SP, este texto faz uma análise de alguns aspectos do processo de alfabetização, considerando a expansão da escrita no contexto cultural atual. Nesta direção, as autoras repensam o conceito de alfabetização, concluindo que ele depende, sobretudo, das necessidades e condições sociais presentes em um determinado momento histórico de uma sociedade e cultura.

Na terceira parte, são apresentadas *Experiências e inovações em redes de ensino/instituições educacionais*, que se traduzem nos textos *Reflexão sobre o trabalho colaborativo: LABEM*, de Ruth Ribas Itacarambi, e *Educação Física Escolar: uma proposta*

curricular para o ensino fundamental, de Elisabete Ferreira Esteves Campos.

O primeiro artigo relata uma experiência de formação continuada - trabalho colaborativo com professores de Matemática -, que desenvolve atividades de investigação voltadas para o ensino e a aprendizagem matemática, no interior do Laboratório de Educação Matemática (LABEM), espaço de extensão da Universidade de São Paulo, no Instituto de Matemática e Estatística.

O segundo texto tem como objetivo apresentar o percurso de elaboração da Proposta Curricular do município de São Bernardo do Campo, na área de Educação Física escolar para o Ensino Fundamental I – anos iniciais. O texto destaca a necessidade de assumir práticas pedagógicas escolares que tematizam elementos da cultura corporal de movimentos e, neste sentido, aborda opções metodológicas desse processo, concluindo acerca da necessidade de ampliar os debates, por se tratar de uma proposta em contínua construção.

Na quarta parte, temos duas resenhas. A primeira, intitulada *Reflexões sobre uma nova educação*, de Marli dos Reis dos Santos, tece uma análise sobre o livro “Cinco cidadanias para una nueva educación”, organizado por Francisco Imbernón, cuja temática trata da educação para a cidadania. A segunda resenha *Processos de formação e constituição da profissionalidade*, de Irene Jeanete Lemos Gilberto, coloca o acento nas questões sobre o “Trabalho docente: formação, práticas e pesquisa”, livro organizado por Aliciene Fusca Machado Cordeiro, Márcia e Souza Hobolt e Maria Aparecida Lapa.

Por fim, a última parte é constituída pela entrevista realizada com o Prof. João Carlos Teatini, Diretor da Diretoria de Educação Básica Presencial (DEB), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A entrevista versa sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais do Magistério da Educação Básica – PARFOR, destacando o papel da CAPES neste processo, assim como dos *Fóruns Estaduais Permanentes de Apoio à Formação Docente*, que acompanham a execução do plano estratégico, de forma a assegurar os objetivos do PARFOR.

Esperamos que este número da **Revista Eletrônica Pesquiseduca** possa mobilizar os leitores a ressignificar as concepções teórico-metodológicas que constituem a epistemologia da prática docente, e permitir a reflexão sobre a pesquisa como espaço formativo e colaborativo, de forma a construir novas referências em favor de práticas mais críticas e democráticas.

Maria de Fátima Barbosa Abdalla

Editora Responsável